

Prezados Leitores,

É com grande satisfação que apresentamos o lançamento de mais um fascículo da **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI)**.

Neste número destacaremos seis (06) **Artigos** e uma (01) **Pesquisa em andamento** que foram avaliados pelo Conselho Editorial, Editores e parceristas.

Iniciamos com a Seção **ARTIGOS**, sendo o primeiro artigo “*Sistemas de informação em bibliotecas: o comportamento dos usuários e bibliotecários frente às novas tecnologias de informação*”, com autoria de Patrícia Maria Silva (Bibliotecária do Conselho Regional de Medicina do Estado de Pernambuco, graduada pela UFPE), este trabalho pretende colaborar para o aprofundamento do conhecimento sobre algumas questões fundamentais no uso de Sistemas de Informação em bibliotecas. Busca compreender e identificar melhor os determinantes e barreiras de usabilidade, que leva a não interação usuário/sistema. O estudo foi conduzido a partir de um levantamento bibliográfico, comparando conceituações de pesquisadores da área, numa abordagem crítica. Como resultado destacamos que a biblioteca poderá ter seu espaço ampliado pela capacitação dos bibliotecários e usuários no manuseio dos Sistemas de Informação. O dinamismo do profissional bibliotecário seja como orientador no uso do Sistema de Informação, seja como executor da pesquisa, também é um minimizador das barreiras de usabilidade.

O segundo artigo, intitulado “*O programa de inclusão digital do governo brasileiro: análise sob a perspectiva da intersecção entre ciência da informação e interação humano computador*” dos autores Calixto Silva Neto (Mestre em Ciência da Informação PUC – Campinas) e José Oscar Fontanini de Carvalho (Doutorado em Engenharia Elétrica - Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP), apresenta uma análise do Programa de Inclusão Digital do Governo Brasileiro sob uma perspectiva resultante da intersecção entre as áreas da Ciência da Informação e da Interação Humano-Computador. Desenvolve os principais conceitos dos itens em questão. Discute a Interação Humano-Computador como componente do processo de disseminação e recuperação da informação por meio de computadores e promove uma aproximação entre a Área e a Ciência da Informação. Pesquisa, por meio de levantamento de dados e questionários aplicados em escolas de Ensino Fundamental, alguns dos resultados da aplicação do Programa de Inclusão Digital do Governo Brasileiro, visando subsidiar a análise desenvolvida.

O terceiro artigo: “*Necessidades informacionais e aprendizagem no ciclo de vida de um projeto*” dos autores Nabor Alves Monteiro (Mestre em Ciência da Informação pela PUC-Campinas) e Marta Lígia Pomim Valentim (Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP)). Tem a seguinte abordagem: organizações, de modo geral, precisam inovar se quiserem se destacar ou continuar competitivas na área em que atuam. Para

tal, necessitam elaborar e implementar projetos inovadores. Projetos são empreendimentos com cronogramas bem definidos, com recursos próprios alocados, equipes multidisciplinares atuantes e possuem características administrativas peculiares. Pode-se descrever o ciclo de vida de um projeto inovativo em quatro fases: conceitual; planejamento e organização; implementação e encerramento. Cada fase tem características próprias, com necessidades de informação e aprendizagem diferenciadas das atividades rotineiras da organização. Este texto procura fazer uma reflexão sobre as necessidades informacionais, a produção de conhecimento e a aprendizagem organizacional durante o desenvolvimento de um projeto.

Já o quarto artigo *“Portadores de necessidades especiais: o caso do instituto de educação e reabilitação dos cegos do Rio Grande do Norte”* das autoras Alessandra Patrícia de Araújo (Aluna do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)), Edineide da Silva Marques (Aluna do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)), Maria Luzia Alexandre de Oliveira (Aluna do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)) e Eliane Ferreira da Silva (Orientadora: Prof. Dr^a. Cátedra do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)), contempla o início de estudos que visam refletir sobre a inclusão de pessoas com necessidades especiais visuais na sociedade globalizada, ao considerar que o acesso à informação tornou-se um diferencial frente às novas tecnologias que aceleram a sua utilização. Assim, esta pesquisa analisa a integração desse indivíduo. Utiliza-se da metodologia bibliográfica, bem como da pesquisa de campo através da observação baseada em evidências, resultado de entrevistas e visitas a instituição especializada. Verificar-se, também a importância da inclusão social e enfatiza a necessidade do profissional da informação nesse processo. Concluiu-se que o bibliotecário é fundamental em uma unidade de informação, seja ela especial ou não. Contudo, sua capacitação é imprescindível para o processo de tomada de decisões aliada ao trabalho conjunto com os governos (municipal, estadual e/ou federal) também pode abranger as Organizações Não Governamentais (ONGs).

O quinto artigo *“Regimes de informação na sociedade da informação: uma contribuição para a gestão da informação”* apresentado por Roberto José Gervásio Unger (Bibliotecário. Mestre em Ciência da Informação pelo convênio IBICT – UFF) e Isa Maria Freire (professora no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do convênio IBICT – UFF), visa aproximar os conceitos de sociedade da informação, regimes de informação, sistemas de informação e linguagens documentárias. Busca trabalhá-los em conjunto visando uma forma de, dentro da perspectiva dos regimes de informação, que são modos de produção informacional dominantes em um contexto social, dar uma contribuição aos gestores de informação. As tecnologias de informação e comunicação são vistas como os dispositivos de conectividade que aumentam a abrangência e alcance dos limites dos regimes de informação e também como parte da solução de problemas para os sistemas de informação. Argumenta que se entendemos os regimes de informação como ambientes onde convivem seres

humanos e a informação, os sistemas de informação idealizados a partir da concepção dos regimes de informação atenderiam com melhor precisão às demandas informacionais.

O último artigo desta seção é intitulado “*Sociedade da informação, transformação e inclusão social: a questão da produção de conteúdos*” de Antonio Francisco Maia Oliveira (Mestre em Ciência da Informação – PUC-Campinas), apresenta alguns conceitos de Sociedade da Informação e analisa os três elementos que podem alinhar a introdução da Sociedade da Informação: a reestruturação produtiva, a evolução tecnológica e a reorganização política; a revolução da TICs (tecnologias de informação e comunicação), a transferência de informação e a construção do conhecimento com o propósito de identificar como o arcabouço teórico da Ciência da Informação e Comunicação pode contribuir para a assimilação e uso da informação com efeito propulsor da transformação e inclusão social na Sociedade do Conhecimento.

Na Seção **PESQUISA EM ANDAMENTO**, temos um trabalho de Suely Ferreira da Silva (Mestre em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas) e Ligia Leindorf Bartz Kraemer (Mestre em Tecnologia pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná), intitulado “*A Lei nº 9610/1998 de direitos autorais: resultados de sua aplicação nos casos de autoria com vínculo empregatício*”. Aborda a investigação sobre a aplicação da Lei nº 9610/1998 que teve por objetivo verificar o entendimento dos tribunais brasileiros sobre os direitos autorais para os casos de autoria com vínculo empregatício, a fim de orientar pessoas físicas sobre seus direitos como autores e pessoas jurídicas no estabelecimento de sua política de informação institucional. Apresenta, como contexto ao tema, abordagens que vão desde a concepção de “produção humana”, concepção e definição de “autoria” e “direitos autorais”, até um breve levantamento da legislação específica para tratar do assunto. A pesquisa foi realizada entre agosto de 2002 e julho de 2005 e contemplou a busca de acórdãos em bancos de dados jurisprudenciais de nove tribunais. Inesperadamente, nenhum caso de autoria com vínculo empregatício foi encontrado, o que revelou a necessidade da continuidade da pesquisa sob a ótica da investigação de diferentes hipóteses.

Desejamos a todos uma ótima leitura e esperamos sempre contar com a divulgação de novos trabalhos.

Danielle Thiago Ferreira
Gildenir Carolino Santos
Editores da RDBCI
Janeiro/2008